

Educativo MCB promove oficinas de bioconstrução com o engenheiro Felipe Pinheiro no programa Uma Tarde no Museu



8, 22 e 29 de agosto, sábado das 10h às 13h e 14h às 17h – Gratuito

O **Museu da Casa Brasileira**, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, realiza o programa **Uma Tarde no Museu**, voltado para famílias e para o público em geral, em três sábados durante o mês de agosto, nos dias 8, 22 e 29. Em dois horários por dia, das 10h às 13h e das 14h às 17h, o engenheiro e especialista em permacultura Felipe Pinheiro realiza oficinas de bioconstrução inspiradas na mostra **Casas – a morada das almas**.

A cada sábado os participantes desenvolverão modos construtivos diferentes utilizando terra e outros elementos naturais a partir dos saberes tradicionais brasileiros. Essa construção será realizada coletivamente e, em seguida, fará parte do acervo do jardim no MCB. Na primeira oficina, dia 8/8, será utilizada estruturas de adobe, um material vernacular usado na construção civil e considerado um dos antecedentes históricos do tijolo de barro. Nas outras datas serão usadas estruturas de taipa de pilão (22.8) e pau a pique (29.8).

As inscrições gratuitas, com vagas limitadas, devem ser feitas pelos contatos (11) 3026-3913 ou agendamento@mcb.org.br. A indicação etária é a partir de 12 anos. É aconselhável trazer uma toalha para secar os pés e o uso de roupas que possam sujar.

Sobre a mostra Casas – morada das almas

No desenvolvimento deste projeto, Zaida Siqueira percorreu 20 estados brasileiros registrando a sabedoria do homem ao lidar com a natureza para edificar sua casa, manuseando a terra, as pedras e a madeira. Ao estabelecer semelhanças de acordo com características climáticas e de solo, ela observou os aspectos da flora e da fauna.

As influências culturais também aparecem em seu trabalho, como em malocas (tipo de cabana comunitária utilizada pelos nativos da região amazônica) das terras indígenas de Mato Grosso. No interior de São Paulo e Minas Gerais, estados que viveram o apogeu da cultura do café, há registros de casarões de taipa e pau a pique. Na capital paulista, a construção do Pátio do Colégio, por exemplo, empregou essas duas técnicas na edificação das paredes.

A exposição é composta por setenta e duas fotografias, revelando aspectos curiosos da construção das casas brasileiras como o uso de elementos como cupinzeiros socados e açúcar mascavo; seis instalações criadas pelo engenheiro civil Felipe Pinheiro, nas quais pedaços de muros semi-prontos ilustram a estrutura interior das construções; duas maquetes, uma de edificação de palafita no Acre e outra, feita em pau a pique, do Casarão do Chá, em Mogi das Cruzes, que evidencia o emprego de troncos em curva, comum nos portais de entrada das antigas residências de reis no Japão; e seis arquivos audiovisuais que integram a série documental de episódios “Habitar Habitat”, produzida em 2013 por Paulo Markun e dirigida por Sérgio Roizenblit, abordando habitações brasileiras que trazem de volta a taipa de pilão, o pau a pique, o adobe, palhoças, palafitas e trançados para cobertura vegetal, feitos com materiais como bambu e palha.

Segundo Zaida Siqueira, a proposta da pesquisa que embasou a exposição é resgatar técnicas ancestrais e analisar seu emprego nas edificações contemporâneas. “Na taipa, a parede é feita de terra pura, socada entre guias de madeira preenchidas; no pau a pique, o trançado de bambu recebe pedaços de pau e barro; da cidade de Souza, interior de SP, há o registro de uma obra recente do engenheiro criador dos objetos para a mostra, que utilizou estrume para dar liga à massa do adobe: tijolo grande de barro enformado, seco no sol, feito a partir de areia, terra local e palha de arroz”, revela a fotógrafa.

“A pesquisa revelou que essas técnicas estão sendo retomadas na bioconstrução, pois são sustentáveis e apresentam bons resultados acústicos e térmicos, além da qualidade ecológica. Essas edificações geram menos impacto durante a construção e podem ser reabsorvidas pela natureza”, complementa Zaida.

Sobre Felipe Pinheiro

Felipe Pinheiro é engenheiro civil e permacultor desde 2003. Co-criador da Ecosapiens, escritório de arquitetura e engenharia voltado para projetos de baixo impacto ambiental e o Vivências da Terra, programa de educação em Permacultura, desenvolve, desde 2013, ações educativas e técnicas voltadas para a sustentabilidade do arquipélago de Fernando de Noronha, inspiradas no modelo de cidades em transição.

Sobre o Educativo MCB

O Educativo MCB propõe práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. Queremos que os visitantes assumam o papel de investigadores, pesquisando os conteúdos que o museu oferece em uma perspectiva contemporânea. A ideia é criar desafios para que os participantes das atividades educativas levantem questões a partir de suas próprias experiências e descubram novos sentidos ao relacionar a visita ao MCB com suas vidas.

Visitas em grupos – em geral, instituições de ensino e sociais podem ser agendadas previamente. A duração é de aproximadamente uma hora e meia. Grupos com mais de 25

peças são divididas em duas turmas. Visitas espontâneas podem ser realizadas individualmente ou em grupo.

Sobre o MCB

O Museu da Casa Brasileira é o primeiro museu no país especializado em arquitetura e design. Ao longo de mais de quatro décadas de existência tornou-se referência nacional e internacional nesses segmentos por promover programas como o Prêmio Design MCB, concurso criado em 1986 com o objetivo de incentivar a produção brasileira nesta área, e o projeto Casas do Brasil, de resgate e preservação da memória sobre a diversidade do morar do brasileiro.

SERVIÇO

Uma Tarde no Museu – Oficinas de bioconstrução com Felipe Pinheiro

8, 22 e 29 de agosto, sábado das 10h às 13h e 14h às 17h – Gratuito

Inscrições (vagas limitadas): (11) 3032.3727 / 3026.3913 – agendamento@mcb.org.br

Indicação etária: a partir de 12 anos

É aconselhável trazer uma toalha para secar os pés e o uso de roupas que possam sujar.

Local: Museu da Casa Brasileira

Av. Faria Lima, 2.705 – Jd. Paulistano

Tel.: (11) 3032.3727

VISITAÇÃO

De terça a domingo, das 10h às 18h

Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia-entrada) | Crianças até 10 anos e maiores de 60 anos são isentos

Gratuito aos sábados, domingos, feriados e aberturas noturnas

Acesso a pessoas com deficiência / Bicletário com 40 vagas

Estacionamento pago no local

Visitas orientadas: (11) 3026.3913 / agendamento@mcb.org.br

www.mcb.org.br

Informações para a imprensa – Museu da Casa Brasileira

Filipe Bezerra - (11) 3026.3910 | comunicacao@mcb.org.br

Bruno Dória – (11) 3026.3900 | analistacomunicacao@mcb.org.br

Informações para a imprensa - Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Gisele Turteltaub – (11) 3339.8243 | gisele@sp.gov.br

Jamile Menezes – (11) 3339-8243 | jmferreira@sp.gov.br